

Oposição prevê segundo turno

BRASÍLIA — Os cinco partidos de esquerda — PT, PDT, PSB, PC do B e PPS— receberam com entusiasmo a formalização da candidatura de Itamar Franco à presidência da República a ser decidida pela convenção nacional do PMDB, no dia 8 de março. No entanto, o único partido que admitiu se reunir para avaliar o novo quadro foi o PSB que ainda não está comprometido com uma candidatura. Os outros só admitem discutir o apoio a Itamar no caso de haver segundo turno.

“O PSB está disposto a discutir a candidatura Itamar, mas o apoio dependerá do seu programa” anunciou o prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro, “O quadro sucessório muda porque obriga PMDB a participar da sucessão”, afirmou Célio. O deputado Almino Afonso(PSB— SP) acha que “O PSB deve avalie a nova alternativa. Itamar aumenta as chances de vitória das esquerdas”, disse Almino.

No PT, a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva é considerada irreversível, pelos líderes do partido, na Câmara, José Machado, e no Senado, Eduardo Suplicy, ambos paulistas. “A candidatura única das esquerdas só deverá ser avaliada no segundo turno da eleição”, concordaram José Machado e Suplicy. Também o presidente do PT, José Dirceu, que ontem, participou do lançamento da candidatura do governador do DF, Cristovam Buarque à reeleição, disse que o PT não pode abrir mão da candidatura própria no primeiro turno’, segundo deputados do partido. Mas o apoio no segundo turno foi admitido pelo PT.

Para as oposições a maior vantagem da candidatura Itamar é “levar o PMDB a desistir de apoiar a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso”, disse o líder do PDT na Câmara, deputado Neiva Moreira (MA). Também o PDT não admite arredar o pé da candidatura Lula. “É claro que o fato vai ter repercussão, mas não abalará o apoio do PDT à Lula no primeiro turno”, acrescentou Neiva. Para ele, o lançamento da candidatura de Itamar é capaz de evitar a vitória de Fernando Henrique no primeiro turno, mas mesmo assim, as esquerdas devem manter o apoio a Lula. “As duas candidaturas podem conviver tranquilamente”, frisou Neiva. Na sala da liderança do PDT, os deputados pararam para assistir pelo circuito interno de TV da Câmara dos Deputados, a leitura da nota oficial divulgada por Itamar Franco, pelo deputado do PMDB mineiro, Zaire Rezende. Para o deputado Miro Teixeira a decisão de Itamar chegou tarde demais. “Sua candidatura produzirá um fato novo na campanha presidencial e poderia até trazer como consequência a rediscussão da chapa de unidade das oposições, se tivesse sido lançada há três meses atrás”, acrescentou Miro.

O presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE), ex-líder do governo Itamar na Câmara dos Deputados, manteve a defesa da candidatura do ex-ministro Ciro Gomes e não admite sequer discutir o nome de Ciro para vice de Itamar. “Não tem reviravolta. Ciro vai continuar candidato à presidência, e tem todas as condições de encabeçar a candidatura de centro-esquerda”, informou Roberto Freire. Ele admitiu que o PPS poderá apoiar Itamar mas se ele chegar ao segundo turno.